

O objetivo desta pesquisa é estudar a preferência sexual em um grupo de homossexuais e heterossexuais do estado, correlacionando fatores genéticos e ambientais. Foram aplicados questionários sobre comportamento a 62 indivíduos de orientação homossexual (HO). Os voluntários foram recrutados em ambulatórios médicos, grupos de auto-ajuda e meios de comunicação. A amostra foi comparada com outros 62 indivíduos escolhidos ao acaso e com comportamento heterossexual (HE), pareados por anos de escolaridade ( $4, 6 \pm 1, 8$  anos), renda e idade ( $30, 7 \pm 8, 5$  anos). O início das relações sexuais ( $13, 2$  anos) se mostrou mais precoce no grupo HO ( $p < 0, 0006$ ), quando comparado com o grupo HE ( $15, 5$  anos). A violência sexual na infância foi diferente nos dois grupos: HO 23%; HE 3% ( $p < 0, 0004$ ). O abuso sexual ocorreu em média aos 10, 6 anos, que não diferiu da idade em que o indivíduo se considerou homossexual, 12, 5 anos. No grupo HO houve recorrência familiar de 50% X 18% do grupo HE ( $p < 0, 0001$ ). Entretanto não houveram diferenças na proporção de parentes homossexuais maternos X paternos (23M/28P) nem na estrutura familiar de 0 a 6 anos: 80% de probandos e controles pertenciam a famílias nucleares intactas. A pesquisa continua em andamento e necessita de voluntários para estudo.